

6/11/84

CONFERÊNCIA EXTRAORDINÁRIA DA OMM COMEÇA HOJE NA CAPITAL DO PAÍS

Começa hoje, na Sala das Sessões do Palácio do 4.º Congresso, em Maputo, a Conferência Extraordinária da Organização da Mulher Moçambicana, culminando, assim, todo um trabalho preparatório que vinha sendo desenvolvido por esta organização democrática de massas, há largos meses, por todo o País.

Com efeito, inúmeras foram as reuniões preparatórias que se realizaram, quer na mais diminuta localidade, até à mais populosa cidade deste País, onde as questões que mais preocupam as mulheres moçambicanas foram debatidas e analisadas em profundidade, não faltando as intervenções corajosas e as análises lúcidas que puseram o «dedo na ferida» de alguns problemas ainda por resolver e que são incompatíveis com a sociedade nova que se está a construir. Decerto que não falharemos muito

se considerarmos que os temas mais em destaque na Conferência, que amanhã se inicia, são o lobo, os ritos de iniciação e a poligamia. Muitas opiniões foram expressas e nem todas sempre coincidentes. Mas a Conferência Extraordinária irá decidir de acordo com a opinião maioritária.

Mas outras questões foram igualmente abordadas, nas reuniões preparatórias, que antecederam a Conferência, e não menos importantes do que as atrás referidas. São elas os casamentos prematuros, os ritos de viuvez e casamentos herdados, o divórcio, amantismo e adultério e as relações na família.

Participam na Conferência Extraordinária da OMM, cerca de 550 delegados, representando todas as províncias do País, e assistirão aos trabalhos, centenas de convidados nacionais. Estarão igualmente presentes,

delegações estrangeiras convidadas para assistirem a este importante acontecimento para a vida da mulher moçambicana e que, pense-se o que se pensar, certamente irá modificar, para melhor, a situação social de que desfruta, ainda que a transformação não seja imediata.

Das delegações estrangeiras convidadas, estarão presentes representantes de todos os países membros da SADCC, da UNICEF, da UNESCO e da NORAD e ainda da República de Cabo Verde e da República Democrática de São Tomé e Príncipe, bem como da organização feminina do ANC. Na sessão inaugural, estarão presentes, igualmente, os representantes do Corpo Diplomático acreditado na RPM e as respectivas esposas.

Hoje, pelas nove horas, realiza-se a sessão solene de abertura da Conferência Extraordinária da OMM, com o Hino Nacional, seguido do Hino da OMM. Depois do discurso haverá uma saudação à Conferência feita pelos Continuadores, sendo apresentadas de seguidas, as delegações estrangeiras convidadas. Ainda durante a manhã, será inaugurada, numa das salas do Palácio do 4.º Congresso, uma Exposição Fotográfica alusiva à mulher moçambicana, também combatente na luta e na construção do País.

No período da tarde, começam os trabalhos que irão prosseguir até sábado, estando previsto o encerramento para as 15 horas deste dia. Os trabalhos realizar-se-ão em sessões plenárias e por secções, estando prevista a criação de 10 grupos de trabalho, que irão abordar outros tantos temas. Destes grupos de trabalho, seis funcionarão no próprio Palácio do 4.º Congresso, enquanto que os 4 restantes irão funcionar no Palácio do Governo da Província de Maputo.

Da importância desta Conferência Extraordinária para a emancipação da mulher moçambicana não serão imediatos os resultados mas que eles surgirão, ninguém duvida, e de qualquer modo, uma coisa é certa: no que diz respeito à condição da mulher nada voltará a ser como era. Transformações vão ser introduzidas e as mudanças que a princípio serão tímidas e pouco sensíveis ganharão forma e peso, empurrando à sua frente, as forças retrógradas que ainda apostam na submissão da mulher.

As delegadas e as próprias convidadas não deixarão de levar à prática, as decisões da Conferência Extraordinária e logo a sua voz se multiplicará por milhares nas conversas que no seu local de residência e de trabalho ou de convívio mantiverem com familiares e amigos. Esta é, pois, uma iniciativa importante que hoje começa. Compete portanto, a

De Gaza

Seis toneladas de hortícolas para OMM

Seis toneladas de produtos hortícolas constituem a oferta da província de Gaza, em apoio à Conferência Extraordinária da Organização da Mulher Moçambicana (OMM), que se inicia hoje, na capital do País.

Uma fonte do Gabinete do Governo da Província de Gaza, informou ao nosso correspondente que os produtos já foram entregues, no Hotel Rovuma, em Maputo, onde se encontra alojado a maior parte dos delegados à Conferência.

Entretanto, ainda em apoio à Conferência, a província de Gaza, colocou à disposição, 3 toneladas de arroz, 5 cabeças de gado bovino, 10 suínos, dois caprinos e um ovino, os quais deverão ser pagos.

Sabe-se no entanto que a campanha de recolha de donativos em apoio a esta realização prossegue esta semana, na província de Gaza.



A mulher moçambicana tem sido um elemento importante na produção. Torna-se necessário reconhecer e estimular o seu esforço que tanto tem contribuído para o País.

todas as mulheres e a todos os homens — por que não? — darem o seu contributo para que as decisões finais frutifiquem e a mulher, em qualquer profissão, em qualquer recanto do País, ocupe o lugar que lhe pertence por direito.